

HOSPITAL PARANAGUÁ S/A CNPJ 76.018.720/0001-46							
BALANÇO PATRIMONIAL DE 2021 e 2020 (em reais)							
ATIVO	Notas	2021	2020	PASSIVO	Notas	2021	2020
CIRCULANTE		1.023.916	705.101	CIRCULANTE		17.434.183	20.450.436
Caixa e Equivalentes de Caixa	4a	39.505	14.530	Fornecedores	4f	2.270.093	2.561.332
Duplicatas a Receber	4b	493.322	284.536	Empréstimos e Parcelamentos	4g	2.646.111	8.868.352
Adiantamentos	4c	5.879	5.810	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4h	6.501.883	4.406.319
Tributos a Recuperar	4d	61.465	43.084	Obrigações Tributárias	4i	5.538.922	4.088.804
Estoques		421.083	357.141	Bens de Terceiros em Comodato		472.819	472.819
Despesas do Exercício Seguinte		2.662	-	Contas a Pagar	4j	4.355	52.810
NÃO CIRCULANTE		14.011.447	14.186.090	NÃO CIRCULANTE		30.636.074	20.406.823
Investimentos		47.490	34.366	Empréstimos e Parcelamentos	4g	25.650.436	16.043.570
Depósitos Judiciais		58.972	-	Tributos Federais Diferidos		3.642.213	3.711.124
Imobilizado	4e	13.882.381	14.129.120	Provisões para Contingências		1.343.425	652.129
Intangível	4e	22.604	22.604	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(33.034.894)	(25.966.068)
				Capital Social	5	859.708	859.708
				Reserva Legal		64.389	64.389
				Ajuste Avaliação Patrimonial		9.286.332	9.420.100
				Prejuízos Acumulados		(43.245.323)	(36.310.265)
TOTAL ATIVO		15.035.363	14.891.191	TOTAL PASSIVO E PL		15.035.363	14.891.191
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em reais)							
Mutações	Capital Social	Reserva Legal	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	859.708	64.389	2.216.154	(20.175.147)	(17.034.896)		
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	(2.461.443)	(2.461.443)		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	7.203.946	-	7.203.946		
Resultado do Exercício	-	-	-	(13.673.675)	(13.673.675)		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	859.708	64.389	9.420.100	(36.310.265)	(25.966.068)		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(133.768)	202.679	68.911		
Resultado do Exercício	-	-	-	(7.137.737)	(7.137.737)		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	859.708	64.389	9.286.332	(43.245.323)	(33.034.894)		
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (em reais)							
	2021	2020					
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	21.632.535	16.290.625					
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.463.490)	(1.083.094)					
Impostos e Contribuições	(1.463.490)	(1.083.094)					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20.169.045	15.207.531					
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(215.621)	(208.927)					
(-) DESPESAS/RECEITA OPERACIONAIS	(26.036.723)	(28.491.600)					
Despesas Operacionais	(26.270.079)	(28.522.965)					
Despesas Administrativas	(66.454)	(65.204)					
Despesas Tributárias	(35.143)	(52.455)					
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidas	334.953	149.024					
RESULTADO ANTES DO RES. FINAN.	(6.083.299)	(13.492.996)					
Resultado Financeiro	(490.503)	(180.679)					
RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSSL	(6.573.802)	(13.673.675)					
IRPJ e CSSL Correntes	(563.935)	-					
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(7.137.737)	(13.673.675)					
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (em reais)							
	2021	2020					
Resultado do Período	(7.137.737)	(13.673.675)					
Ajus. para Conciliar o Lucro às Disponibilidades:							
Depreciação	418.299	93.649					
Provisões para Contingências	691.296	652.129					
Ajustes dos Exercícios Anteriores	-	(2.461.443)					
Resultado Ajustado	(6.028.142)	(15.389.340)					
Variações Ativas e Passivas							
Duplicatas a Receber	(208.786)	(223.498)					
Adiantamentos	(69)	41.954					
Estoques	(63.942)	(178.708)					
Despesas do Exercício Seguinte	(2.662)	4.416					
Tributos a Recuperar	(18.381)	(19.716)					
Depósitos Judiciais	(58.972)	-					
Fornecedores	(291.239)	892.328					
Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.095.564	79.383					
Obrigações Tributárias	1.450.118	(1.733.653)					
Contas a Pagar	(48.455)	(3.883.808)					
Disp. Geradas nas Ativ. Operacionais	(3.174.966)	(20.410.642)					
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento							
Investimentos	(13.124)	(19.476)					
Imobilizado	(171.560)	(33.486)					
Disp. Consumidas nas Ativ. de Investimentos	(184.684)	(52.962)					
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamentos							
Empréstimos e Parcelamentos	3.384.625	20.474.252					
Disp. Consumidas nas Ativ. de Financiamentos	3.384.625	20.474.252					
Aumento ou Redução nas Disponibilidades	24.975	10.648					
Disponibilidades no Início do Período	14.530	3.882					
Disponibilidades no Final do Período	39.505	14.530					
Variações nas Disponibilidades	24.975	10.648					

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objeto social: a) atividades de atendimento hospitalar; b) atividades de atendimento às Urgências e Emergências; c) atividades de atenção ambulatorial; e d) demais atividades correlatas ao atendimento médico-hospitalar.

NOTA 02. BASE PARA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base na Lei nº. 6.404/76 e das Normas Contábeis, em especial a NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, tendo as seguintes premissas:

a) Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

Estas Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis

O processo de elaboração das Demonstrações Contábeis, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas Demonstrações Contábeis e suas notas explicativas. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas. Incluem a vida útil econômica e o valor residual do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, recuperabilidade dos ativos e valor justo dos instrumentos financeiros.

O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em período não superior a um ano.

NOTA 03. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo, de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas Demonstrações Contábeis.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os Equivalentes de Caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera Equivalentes de Caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como Equivalente de Caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos Financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão,

exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

c) Estoques

Os Estoques são registrados pelo custo médio histórico, ajustado ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de reavaliação e deduzido da

depreciação calculada pelo método linear e pelas taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao custo do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável.

A Sociedade não adotou ainda, reconhecimento do saldo residual. Reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

e) Outros Ativos e Passivos

Um Ativo é reconhecido no Balanço quando se trata de recurso controlado pela Sociedade, decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um Passivo é reconhecido no Balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os Ativos e Passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Provisões

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada), em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Sociedade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência, e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de

inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

g) Reconhecimento da Receita

A Receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de maneira confiável.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social.

O Imposto de Renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240.000,00 no período de 12 meses, enquanto que a Contribuição Social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Os tributos diferidos referem-se a IRPJ e CSSL calculados sobre o valor do ajuste de Avaliação Patrimonial ao percentual de 34%.

i) Resultado por Ação

O Resultado por Ação é computado pela razão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada das ações no exercício.

NOTA 04. CONTAS RELEVANTES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

O Caixa e Equivalentes de Caixa são utilizados, substancialmente, para o pagamento de despesas de curto prazo da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos eram assim apresentados:

Descrição	2021	2020
Caixa	14.225	5.304
Banco Conta Movimento	25.200	9.015
Aplicações Financeiras	80	211
Total	39.505	14.530

b) Duplicatas a Receber

As Duplicatas a Receber de Clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços, no decurso normal das atividades da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos eram assim apresentados:

Descrição	2021	2020
Clientes Particulares	322.809	27.845
Clientes pessoas jurídicas	123.446	256.249
Créditos Corporativos	47.067	442
Total	493.322	284.536

c) Adiantamentos		
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos eram assim apresentados:		
Descrição	2021	2020
Adiantamentos a Fornecedores	5.879	-
Adiantamentos a Funcionários	-	5.810
Total	5.879	5.810
d) Tributos a Recuperar		
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos eram assim apresentados:		
Descrição	2021	2020
CSLL Retida a Compensar	25.160	17.659
IRRF a Recuperar	36.305	25.425
Total	61.465	43.084
e) Imobilizado e Intangível		
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos eram assim apresentados:		
Descrição	2021	2020
Imóveis	14.850.344	14.844.785
Móveis e Utensílios	1.044.809	1.035.229
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	2.231.805	2.141.158
Computadores e Periféricos	614.104	548.328
Bens Recebidos em Comodato	472.819	472.819
Intangível	22.604	22.604
(-) Depreciações, Amort. e Exaust. Acumuladas	(5.331.500)	(4.913.199)
Total	13.904.985	14.151.724
f) Fornecedores		
Os débitos com Fornecedores são oriundos de aquisições de produtos, materiais e serviços necessários ao desenvolvimento das atividades da Companhia.		
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos eram assim apresentados:		
Descrição	2021	2020
Fornecedores	2.270.093	2.561.332
Total	13.904.985	14.151.724
g) Empréstimos e Parcelamentos		
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos eram assim apresentados:		
Descrição	2021	2020
Circulante		
Empréstimos UNIMED	281.806	334.500
Parcelamentos Diversos	2.364.305	8.533.852
Subtotal	2.646.111	8.868.352
Não Circulante		
Empréstimos UNIMED	3.878.401	3.756.484
Parcelamentos Diversos	21.772.035	12.287.086
Subtotal	25.650.436	16.043.570
Total Geral	28.296.547	24.911.922
h) Obrigações Sociais e Trabalhistas		
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos eram assim apresentados:		
Descrição	2021	2020
Salários a Pagar	173.090	259.238
INSS a Recolher	5.562.733	2.831.632
FGTS a Recolher	148.510	410.748
Contribuição Sindical a Pagar	135.085	134.836
Provisão para Férias	345.934	555.941
Encargos Sociais s/Férias	113.093	184.032
Outras Obrigações	23.438	29.892
Total	6.501.883	4.406.319
i) Obrigações Tributárias		
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos eram assim apresentados:		
Descrição	2021	2020
IRRF a Recolher	130.436	102.499
COFINS a Recolher	832.591	96.478
PIS a Recolher	229.008	68.090
CRF a Recolher	113.952	87.121
INSS Serv. Prestado a Recolher	26.314	26.314
ISS a Recolher	3.393.048	3.683.344
ISS Retido a Recolher	2.030	24.958
Outros Tributos a Recolher	811.543	-
Total	5.538.922	4.088.804
j) Contas a Pagar		
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos eram assim apresentados:		
Descrição	2021	2020
Adiantamento de Clientes	682	48.132
Contribuições a Pagar	3.673	4.531
Outras Contas a Pagar	-	147
Total	4.355	52.810
NOTA 05. CAPITAL SOCIAL		
O Capital Social subscrito é de R\$ 949.000 mil, dividido por 100.000 (mil) ações ordinárias sendo:		
Descrição	2021	2020
Capital Integralizado	949.000	949.000
Capital a Integralizar (Ações em Tesouraria)	(89.292)	(89.292)
Total	859.708	859.708

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião - Examinamos as Demonstrações Contábeis do HOSPITAL PARANAGUÁ S/A., que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL PARANAGUÁ S/A., em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião - A Auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Chamamos a atenção para o fato de a Empresa encontrar-se, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com obrigações superiores ao total de seus bens e direitos, estando com Passivo a Descoberto no montante de R\$ 33.034.894, conforme evidenciado no Balanço Patrimonial e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Adicionalmente, a Empresa apresentou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, um prejuízo de R\$ 7.137.737, totalizando neste exercício R\$ 43.245.323 de Prejuízos Acumulados, conforme evidenciado na Demonstração do Resultado do Exercício e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Os fatos enfatizados podem comprometer a continuidade operacional da Empresa.

Nossa opinião, não contém ressalva relacionada aos fatos enfatizados.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor - A Administração da Empresa é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião, sobre as Demonstrações Financeiras, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a Auditoria das Demonstrações Financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações Financeira ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis - A Administração do HOSPITAL PARANAGUÁ S/A., é responsável pela elaboração das Demonstrações Contábeis e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir Relatório de Auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 11 de março de 2022.

PSW BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES CRC-PR nº. 5.196/O-2 CVM nº. 9458	EDER ALEXANDRE SOUZA Contador CRC-PR-056.265/O-7
---	--

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, A Administração do Hospital Paranáguá S/A, CNPJ nº. 76.018.720/0001-46, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. As Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A Sociedade tem por objetivo social, atividades de atendimento hospitalar, atendimento às Urgências e Emergências de atenção ambulatorial e demais atividades correlatas ao atendimento médico-hospitalar. No exercício foi registrado prejuízo líquido de R\$ 7.137.737. Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Curitiba/PR, 04 de março de 2022.

DR. JOSÉ ANTONIO FERREIRA
Diretor Presidente CPF:030.426.879-88

Edio Arnaldo Pieczka
Contador CRC/PR - 023.844/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Como membros do Conselho Fiscal do Hospital Paranáguá S/A, adiante nominados, no uso das atribuições estatutárias, examinamos as operações sociais, como: Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado dos Períodos, Demonstrações do Resultado Abrangentes, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos Períodos, Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos Períodos, acompanhadas de Notas Explicativas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Sendo assim, somos de parecer que as contas apresentadas representam a situação patrimonial, econômica e financeira da entidade, merecendo aprovação dos senhores acionistas. Paranáguá/PR, 31 de março de 2022.

Dr. Nélio Valente Costa
Conselheiro Fiscal
CPF 307.614.929-68

Dr. Marcelo Augusto Capraro
Conselheiro Fiscal
CPF 004.049.229-02

Dr. Guilherme da Silva Oliveira
Conselheiro Fiscal
CPF 037.141.069-01

Hospital Paranaguá pdf

Código do documento f5e1bc6f-4fd4-442d-898d-d0f786ee6b57



Assinaturas



ANTONIO SAAD GEBRAN SOBRINHO
comercial@folhadolitoral.com.br
Assinou

Antonio Saad Gebran Sobrinho

Eventos do documento

05 Apr 2022, 16:48:35

Documento f5e1bc6f-4fd4-442d-898d-d0f786ee6b57 **criado** por ANTONIO SAAD GEBRAN SOBRINHO (7d04c42c-a84d-410e-a61b-360e9aa679df). Email:comercial@folhadolitoral.com.br. - DATE_ATOM: 2022-04-05T16:48:35-03:00

05 Apr 2022, 16:50:09

Assinaturas **iniciadas** por ANTONIO SAAD GEBRAN SOBRINHO (7d04c42c-a84d-410e-a61b-360e9aa679df). Email: comercial@folhadolitoral.com.br. - DATE_ATOM: 2022-04-05T16:50:09-03:00

05 Apr 2022, 16:50:40

ANTONIO SAAD GEBRAN SOBRINHO **Assinou** (7d04c42c-a84d-410e-a61b-360e9aa679df) - Email: comercial@folhadolitoral.com.br - IP: 191.177.164.184 (bfb1a4b8.virtua.com.br porta: 61524) - Documento de identificação informado: 739.941.469-68 - DATE_ATOM: 2022-04-05T16:50:40-03:00

Hash do documento original

(SHA256):5183dda7b7a2257c4d8bf3877b9cd137cf7819d0a2e29b94fde850d5cb54aa70

(SHA512):08bf037140b3486c375ecd9545388b42541220ee7135421af12214cd6f3491e2443e6a11008b85a39eeb397f1de87a932681fb905f365157e4ce9764243dc652

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign